



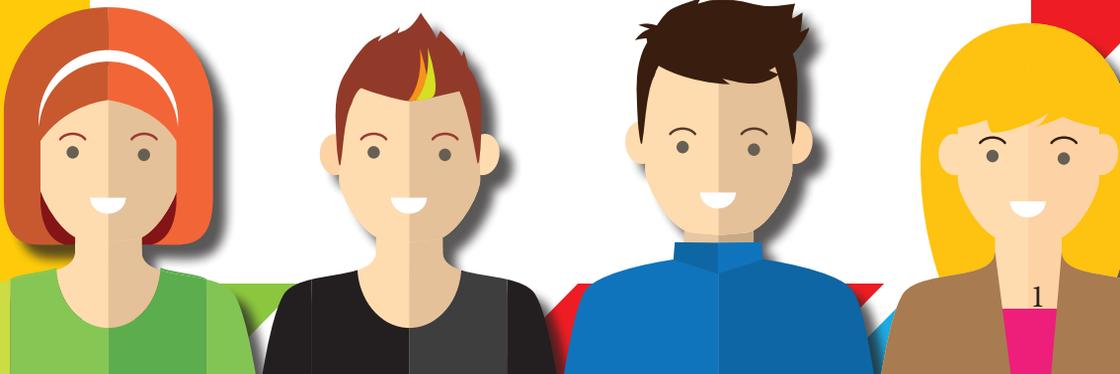
movimento dei
focolari

Adaptado de

Síntese do **D**ocumento
Intermediário de
Trabalho
para a **A**ssembleia **G**eral
da **O**bra de **M**aria

e elaborado pelos Centros Gen3
e **M**ovimento **J**uvenil pela Unidade

(Documento complementado pelas PROPOSTAS
para a Assembleia, apresentadas na ESCOLA
FOCO 2020)



“O que Deus deseja para a Obra nos próximos 6 anos, o que não pode faltar para que o carisma da unidade seja cada vez mais uma dádiva para a Igreja e para a humanidade?”.



"Nos colocamos todos: grandes, jovens e pequenos, no desejo de alcançar a santidade juntos, a todo custo; e este é o pensamento dominante de quem quer viver no nosso Movimento hoje".

Chiara

(Rocca di Papa, janeiro de 1977)



Ambiente e Futuro



“Falhamos na preservação da terra, da nossa casa-comum, e na tutela dos nossos irmãos. [...] Precisamos de uma conversão ecológica que se exprima em obras concretas.” (Papa Francisco)

“Tudo está em relação de amor com tudo: cada coisa com cada coisa.” (Chiara Lubich)

“Se desejas conhecer o divino, sinta o vento no rosto e o sol quente na tua mão.” (Buda)

Apresentação

As propostas, evidenciam a urgência em **responder à crise ecológica.**

Esse momento histórico exige da Obra um compromisso concreto e decisivo de respeitar e cuidar do meio ambiente. Somos convidados a fazer escolhas ecológicas visíveis, em todos os níveis, nos nossos ambientes de vida.

As ações podem ser realizadas local e internacionalmente, em estreita colaboração com aqueles que desejam trabalhar pela Terra.

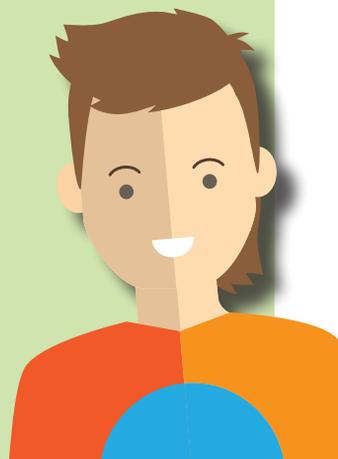
O carisma pode contribuir com o pensamento e ação para uma visão global em vista do Mundo Unido.

Desafios e Aspectos Críticos

- > As propostas mostram a exigência e a urgência de uma mudança radical de mentalidade em relação à ecologia.
- > Seremos capazes de fazer essa mudança e traduzir o pensamento em ações que se tornam diárias?
- > A pandemia evidenciou que emergências diárias, com milhares de vítimas ignoradas. Podemos fazer algo para mudar isso?

Os/as Gen3 nos dizem:

Queremos fazer a nossa parte para a salvaguarda do nosso planeta e do nosso futuro.



Comunhão e Economia



“A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava seu o que possuía, mas tudo era comum entre eles.” (At 4,32).

“Ajudem-se de todas as formas, antes de mais nada com ajudas materiais. As necessidades de um devem se tornar as necessidades de todos. Nada temam; a Providência existe para aqueles que acreditam e pedem”. (Chiara Lubich)

Apresentação

As propostas evidenciam a prioridade de um novo compromisso em viver a comunhão de bens, voltando ao exemplo dos primeiros tempos do Ideal.

As motivações são duas: da parte interna, a consciência da diminuição da comunhão de bens; da parte externa, a evidência dos desafios econômicos do mundo atual. O carisma pode oferecer respostas através da comunhão de bens, da cultura do dar e da Economia de Comunhão.

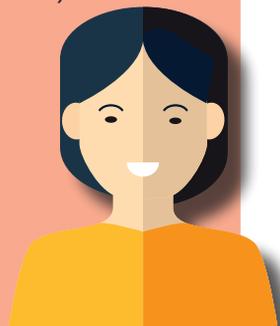
Portanto, propõe-se aprofundar o Vermelho e sensibilizar-nos sobre as questões econômicas do mundo. No que diz respeito à sustentabilidade das nossas obras, é necessária maior corresponsabilidade e comprometimento de todos os membros da Obra. Pede-se também uma maior transparência e partilha da ação econômica da Obra e do seu impacto social

Os/as Gen3 nos dizem:

Intensificar a comunhão de bens para que seja mais constante, não apenas no setor dos gen3, mas em todos os setores da Obra. Promover as caixinhas gen3 para as e os gen3 que não têm a possibilidade de participar de congressos ou de outros eventos, e para permitir que sejam realizados congressos em países com mais dificuldades. Refletir sobre o problema econômico do mundo (por exemplo, clima etc..).

Desafios e Aspectos Críticos

> Refletindo sobre a sustentabilidade, considerando que a comunhão de bens e a providência não são suficientes para atender às crescentes necessidades, quais alternativas para garantir a sustentabilidade de forma compatível com a visão do carisma?



Comunidades Locais



“Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: dar a vida pelos próprios amigos” (Jo 15,12-13)

“Nada é mais organizado do que aquilo que o amor organiza, e nada é mais livre do que aquilo que o amor une.” (Chiara Lubich)

“A palavra comunidade transmite uma sensação agradável, qualquer que seja o significado.” (Zygmunt Bauman)

Apresentação

As propostas destacam a necessidade de focar as Comunidades Locais (CL) como lugares de amor mútuo, intensificando os relacionamentos, compartilhando mais a vida entre os Setores, fazendo crescer a cultura de confiança e a responsabilidade de todos em levar a Obra para frente.

As CL são chamadas a acolher todas as realidades da Obra e **promover a unidade no território**, sem sobrepor-se, mas auxiliando, a partir de baixo, as relações entre as várias Ramificações.

Em algum lugar, emerge também a necessidade de fortalecer os laços entre as CL e as respectivas paróquias, reavivando a vida das células de ambiente, estando mais presente nas estruturas eclesiais e civis, para ajudar as instituições a responder melhor às novas exigências sociais.

Desafios e Aspectos Críticos

- > Às vezes falta relacionamento, nos conhecemos pouco.
- > Algumas comunidades se mostram estáticas, falta o aspecto da irradiação e viver pelo Jesus Abandonado local.
- > Como melhorar o impacto que temos no território em relação às questões civis, sociais e culturais?

Os/as Gen3 nos dizem:
Criar espaços de diálogo entre adolescentes, jovens e adultos. Precisa de tempo para nos conhecermos, comemorar, conversar, trocar experiências, interagir intimamente, nos expressarmos livremente, fazer perguntas. Isso ajudaria os adultos a conhecerem a realidade dos adolescentes e terem mais confiança em nós, para que possamos compartilhar a nossa visão do mundo e aprender com a experiência dos mais velhos.



Diálogo e Diálogos



“Dialogar significa acolhimento caloroso e não uma condenação anterior. Para dialogar é preciso saber abaixar as defesas, abrir as portas de casa e oferecer calor humano.” (Papa Francisco)

“Todos nós vivemos para esse objetivo específico, onde quer que trabalhemos.” (Chiara Lubich)

“Eu devo ter um coração vazio para dar espaço a todos os homens e mulheres que encontrar. Eu sei que é um risco dizer isso. Mas é a medida de Jesus.” (K. Hemmerle)

Apresentação

O diálogo é o respiro da Obra, o objetivo específico do Carisma. Promover a cultura do diálogo e do acolhimento, com pessoas de diversas origens culturais e com os jovens.

Desenvolver a vida das cores através das Inundações e a atuação nos diversos Mundos, para não reduzir o carisma apenas ao aspecto espiritual. Procurar novas narrativas do Carisma. Envolver mais as pessoas de várias culturas e crenças que acolheram a mensagem de Chiara (a “luz branca”).

Enfatizar na formação a importância dos 5 Diálogos como “rodovias para o Mundo Unido”, servindo-se de pessoas competentes.

Que sejam feitos curso de formação permanente ao diálogo, para todos os membros da Obra.

Desafios e Aspectos e Críticos

- > Muitas vezes somos incapazes de dar uma contribuição para as questões atuais do nosso tempo.
- > Não falamos sobre as questões atuais, porque tememos atrapalhar a unidade entre nós.

Os/as Gen3 nos dizem:

*Promover o diálogo, o apoio e a confiança mútua entre as gerações para alcançar juntos objetivos concretos.
Realizar ações coerentes para melhorar o mundo, começando pelas comunidades locais, com os adultos e o focolare.
Colaborar com os órgãos importantes de nossas cidades.
Fortalecer as relações com as instituições mundiais: ONU, UNESCO, FAO (para difundir ou apoiar as ações que já existem).
Promover o diálogo entre as religiões.*



Narração e Comunicação



“Se não alargarmos o nosso coração para abraçar toda a humanidade, como a Igreja quer, como Jesus desejou, a nossa unidade não é verdadeira... O nosso convento é o mundo.” (Chiara Lubich)

“Devemos nos desapegar dessa mania, que às vezes temos, de querer dar o nosso Ideal a todo custo. O Ideal é amar e, portanto, o relacionamento com o próximo, seja ele quem for, é interessar-se por ele.” (Chiara Lubich)

Apresentação

Transmitir o nosso específico com a vida, oferecendo momentos de troca de experiências, em vez de discursos ou encontros. Compartilhar experiências baseadas em histórias do Evangelho (novas narrativas).

Incrementar e tornar mais visível a nossa presença no mundo das comunicações, para criar opinião pública em favor do mundo unido.

Apresentar o nosso conteúdo (incluindo coisas espirituais) com uma linguagem leiga e universal, que seja compreendida por quem não nos conhecem e adequada ao nosso tempo, sem reduzir a profundidade do conteúdo.

Definir um plano estratégico de comunicação em nível de Obra. Definir a estratégia de cada instrumento: CH, Cidade Nova, sites, redes sociais, vídeos...

Desafios e Aspectos Críticos

- > Temos dificuldade para transmitir o carisma por meio de palavras, em uma linguagem acessível, mas precisa.
- > Existe uma diversidade de preferências entre nós: alguns preferem usar uma linguagem leiga, enquanto outros preferem uma linguagem evangélica mais explícita.

Os/as Gen3 nos dizem:

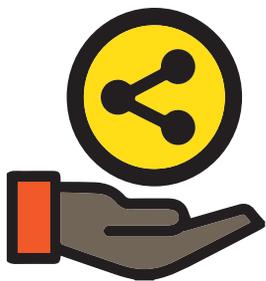
Ser abertos, comunicar, estar presente nas redes sociais.

Apresentar as ideias do Movimento de uma forma acessível, mais moderna e atrativa para chegar a mais pessoas.

Nós gen3 podemos doar uma nova visão e ajudar os adultos com nosso conhecimento de redes sociais.



Testemunho



“Antes de semear a palavra, precisamos demonstrar com os fatos, todos os dias, que estamos prontos a morrer pelo irmão que está ao nosso lado.” (Chiara Lubich)

“Não devemos permitir que alguém se afaste de nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz.” (Madre Teresa de Calcutá)

“Minha vida é a minha mensagem.” (Mahatma Gandhi)

Apresentação

Hoje, nestes tempos marcados pelo coronavírus, deve-se lembrar que o nosso específico é oferecer “lugares” e oportunidades para promover a unidade. Portanto, incentivar reuniões intergeracionais, interconfessionais, inter-religiosas e com a sociedade civil. A construção de relacionamentos pessoais continua sendo um poderoso testemunho. Daí a urgência de reavivar os cachos e as células de ambiente, sem esquecer a proximidade aos mais necessitados. É impressionante ver nas propostas o apelo para realizar pequenos eventos e abrir nossos encontros para outras pessoas.

As Mariápolis permanentes se confirmam como “laboratórios” permanentes de vida da Unidade, de Jesus no meio que toca a alma de modo pessoal e profundo. Desenvolver ainda mais o âmbito da arte, como instrumento para a difusão do Ideal, para uma nova sementeira, que não conheça barreiras de idioma, cultura, educação e idade.

Desafios e Aspectos Críticos

- > Somos mais propensos a realizar obras “pontuais” do que obras duradouras.
- > Como garantir aos participantes das várias atividades o necessário contato pós-evento?

Os/as Gen3 nos dizem:

O movimento deveria estar mais presente na mídia.

Encontrar formas de fazer-nos conhecer, também

através de vídeos ...

Utilizar mais as novas tecnologias e redes sociais (Youtube e instagram) para divulgar as ideias do Movimento.

Propomos o desenvolvimento de plataformas online para uma comunhão mundial, que conecte todos os gen3 do mundo, para que compartilhem experiências e se atualizem sobre eventos.



Novas Gerações



“E Jesus, olhando para ele, o amou.” (Marcos 10, 21)

“Mirar alto, jovens, temos uma vida só: é melhor usá-la bem.” (Chiara Lubich)

“Ser jovem significa manter aberta a porta da esperança, mesmo quando o mar está ruim e o céu está cansado de ser azul.” (Bob Dylan)

Apresentação

As propostas apontam alguns aspectos prioritários, relacionados à realidade das Novas Gerações, como as necessidades de acompanhamento e formação, e a presença de formadores qualificados, apaixonados e confiáveis.

Pedem o acompanhamento dos jovens no discernimento das suas escolhas futuras, para garantir que eles se sintam em “casa” em todas as comunidades da Obra.

Mostra-se necessário fazer cada vez mais alianças entre as novas gerações e os adultos, criando espaços de diálogo. Priorizar projetos executados em conjunto como Obra Una, como o United World Project e o Pathways.

Aumentar a conscientização sobre a importância de proteger o meio ambiente com iniciativas ecológicas, como: “Plástico Zero” e “Desmatamento Zero”.

Desafios e Aspectos Críticos

- > Escolher com cuidado e sabedoria os formadores adultos, adequados à tarefa.
- > Escassa presença dos jovens nas comunidades locais.

Os/as Gen3 nos dizem:

Precisamos da ajuda dos adultos para nos formarmos bem, e de suas experiências, para discernir o que é bom e o que é mau.



A Obra é Família



“É preciso cuidar de cada pessoa, com amor, especialmente das crianças, dos idosos, dos mais frágeis e que, muitas vezes, estão na periferia do nosso coração.” (Papa Francisco).

“Quem está ao meu lado foi criado como um dom para mim e eu fui criada como um dom para quem está ao meu lado.” (Chiara Lubich)

“A primavera de Deus começa no inverno do homem.” (Iginio Giordani)

Apresentação

Todos temos no coração o testamento que Chiara nos deixou: “Sejam uma família”, que nos inspira a alargar o olhar aos que sentem a dor da exclusão em todas as suas variadas formas.

As propostas recebidas apontam o desafio da inclusão, a necessidade de abertura ao “diferente de mim”. Pedem que sejam criados espaços para acolher na Obra pessoas de todas as culturas, ambientes, pessoas com deficiência, desfavorecidos ou pobres. Que sejam criadas oportunidades de encontros fora das estruturas clássicas da Obra, para aqueles que se afastaram.

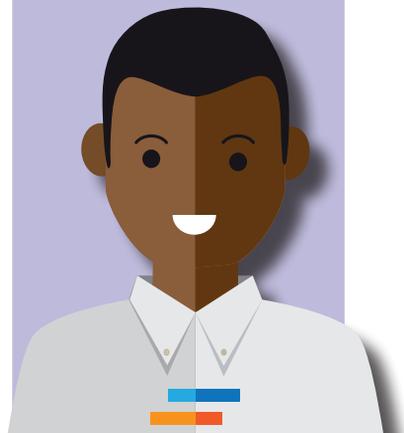
Por fim, propõem que os cuidados aos idosos sejam intensificados, valorizando a riqueza da sabedoria deles.

Desafios e Aspectos Críticos

- > Todos são candidatos à unidade independentemente das escolhas de vida. Não está claro como esse princípio se aplica aos nossos encontros e atividades.
- > Os pobres e os últimos não podem ser deixados de lado. Será que nos dedicamos demais aos encontros, ao invés de tentar responder aos desafios da sociedade?

Os/as Gen3 nos dizem:

Viver ainda mais o Evangelho e o Ideal, junto aos com Gen 1 ouvindo as experiências pessoais deles e dos Gen 2. Pedimos que os adultos e Gen 2 nos ajudem a desenvolver nossas ideias e torná-las realidade. Aumentar os workshops feitos por eles, para nós. Que nos ajudem em nosso compromisso e concretização das nossas ideias.



Assembleia Geral



“Se não formos pessoas guiadas pelo Espírito Santo seremos pessoas humanas que raciocinam humanamente. Precisamos do Espírito Santo para sermos nós mesmos.” (Chiara Lubich)

“Comecem a fazer o que é necessário, depois o que é possível. E, de repente, se surpreenderão, fazendo o impossível.” (Francisco de Assis)

“Imagino o Paraíso onde a música folk encontra a música blues.” (Mark Knopfler)

Apresentação

A Assembleia Geral desperta interesse nos internos da Obra. Nota-se nas propostas o desejo de melhorar os procedimentos para tornar esse evento uma realidade mais próxima do povo de Chiara.

Uma revisão do processo assemblear poderia garantir uma consulta e participação mais ampla e desejada pelos membros da Obra, além de uma preparação mais precisa da própria Assembleia.

Através de um documento final breve e claro, com objetivos concretos e realistas, a Assembleia orienta a vida da Obra, como uma bússola.

Não escrever um manual a ser seguido, mas dar espaço para o discernimento no Centro e nas Regiões.

Desafios e Aspectos Críticos

> Existem lugares onde há pouco interesse em participar da preparação da Assembleia

Os/as Gen3 nos dizem:

Aumentar as oportunidades de ajuda mútua entre as gerações e o

compromisso comum nas ações sociais, para aumentar

o planejamento das ações. Promover o diálogo, o apoio e a confiança mútua entre gerações

para alcançar juntos objetivos concretos.

Realizar com os adultos e com o Focolare, ações coerentes para melhorar o mundo começando pelas nossas comunidades locais.



Carisma



“Nós lhes proclamamos o que vimos e ouvimos” (1 Jo 1,3)

“Você estão no início. O desafio é aquele da fidelidade criativa: ser fiéis à inspiração original e, ao mesmo tempo, ser abertos ao sopro do Espírito Santo.” (Papa Francisco)

“A partitura está escrita no céu. Nós devemos tocá-la na terra.” (Chiara Lubich)

Apresentação

Das propostas emerge o desejo de valorizar a memória e as raízes do Carisma, aprofundando o patrimônio que Chiara nos deixou.

Portanto, em muitas propostas, nota-se a necessidade de fazer com que a Obra retorne à autêntica experiência evangélica, de focalizar a nossa identidade.

Não antecipar a ação de Deus, mas nos deixarmos guiar. Concentrar-se nas coisas novas que Ele quer de nós.

Quanto à vida do Ideal, pede-se empenho coletivo na Santa Viagem, cultivando a vida interior com um renovado compromisso na união com Deus.

Desafios e Aspectos Críticos

> Como podemos expressar e encarnar o carisma nas várias culturas, línguas e sensibilidades?

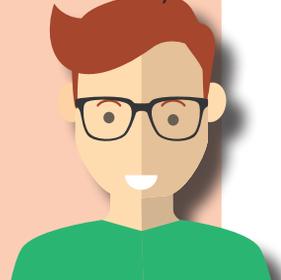
> Para vários membros da Obra, não é claro que o nosso objetivo específico é a unidade.

Os/as Gen3 nos dizem:

A Obra é um edifício que nós, Gen 3, devemos continuar a construir e, portanto, os Gen 1 e Gen 2 devem nos transmitir os alicerces.

Se nos derem o Ideal genuíno, poderemos continuar a construir a Obra, para transmiti-la às gerações futuras.

Aumentar a nossa formação pessoal, para que possamos fazer escolhas conscientes em todas as áreas (pequenas e grandes escolhas de vida, ecologia, política, cultura de comunhão).



Família



“As famílias não são um problema, são antes de tudo uma oportunidade. Uma oportunidade que devemos cuidar, proteger e acompanhar”. (Papa Francisco)

“Ame seu cônjuge e insira-o na comunhão das Pessoas divinas. Você tem caridade, você tem a Trindade. Amando sua esposa você se torna santo. De fato, no amor, age o sacramento, colocando o divino no circuito humano, a todo momento, em todo lugar”. (Igino Giordani)

Apresentação

A família é o lugar onde crianças, adolescentes e jovens aprendem a amar.

Formar a família como um todo: pais e filhos; suscitando a colaboração entre Famílias Novas e as realidades juvenis, com a ajuda de projetos como Up2me.

As famílias devem sustentar a parte mais desfavorecida da sociedade, que sofrem os problemas mais graves. Não esquecer as crianças que vivem em famílias destruídas. Ajudar as famílias a passarem mais tempo juntos.

Propor iniciativas de abertura com shows, momentos de convivência, passeios, inclusive com pessoas sem referencial religioso, para recuperar e estabelecer relacionamentos. Viver entre famílias momentos de férias em um clima tranquilo e de descanso. Incrementar a vida em comum e a participação das famílias nos encontros do Movimento.

Desafios e Aspectos Críticos

- > Existem muitas iniciativas distintas.
- > Possibilitar que os casais tenham mais empenhos juntos.

Os/as Gen3 nos dizem:

Dar aos gen 1 e aos pais a coragem de continuar o percurso com o focolare.

Dar esperança aos gen 1, com a nossa forte presença, participação e a nossa coragem.

Devolver energia: antes Chiara dizia o que precisava ser feito, agora cabe a nós tomar a iniciativa.



Formação e Estudo



“A Obra inteira é sabedoria [...] a sabedoria deve ser acompanhada pelos estudos.” (Chiara Lubich)

“O mundo não precisa tanto de pessoas cultas, mas de pessoas sábias, plenas de Espírito Santo.” (Chiara Lubich)

“Aprende-se a falar falando, a estudar estudando, a correr correndo, a trabalhar trabalhando; e, da mesma maneira, aprende-se a amar amando.” (São Francisco de Sales)

Apresentação

Formar primeiro para a Obra Una e depois para a ramificação, com atividades intergeracionais e formação permanente. Não apenas à espiritualidade, mas também aos paradigmas culturais elaborados pela Obra, que permitam um diálogo completo. Estar atento às “variações culturais” das realidades geográficas.

Formar para a visão de mundo unido (com percursos que ajudem a ser facilitadores de unidade), e para o discernimento comunitário (sobre como decidir).

Fazer com que as pessoas cresçam culturalmente, criando comunidades de estudo no território. Introduzir o aspecto social na formação, partindo da realidade de cada país / região.

Investir na formação acadêmica dos jovens internos, protagonistas da Obra de amanhã. Oferecer material de formação on-line com temas universais para alcançar todos.

Desafios e Aspectos Críticos

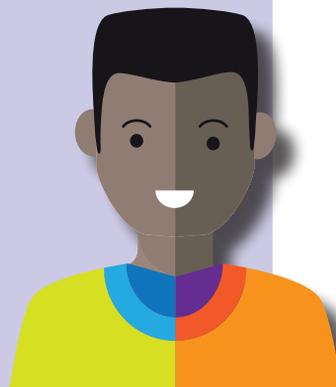
> Serve uma linguagem mais acessível (por exemplo, UPM) e temas enculturados.

Os/as Gen3 nos dizem:

Lutar pela educação no mundo.

>> Tratar **temas da atualidade** na perspectiva do carisma da unidade (bullying, depressão, ansiedade ...).

> Aumentar a nossa **formação pessoal** para que possamos fazer escolhas conscientes em todas as áreas (pequenas e grandes escolhas de vida, ecologia, política, cultura de comunhão).



Governança



“Na Obra deve vigorar somente o sistema trinitário (...) para viver segundo o modelo da Santíssima Trindade é preciso amar (...) antes de comandar, antes de obedecer, também na base de todo relacionamento (...) sempre o amor.” (Chiara Lubich)

“A confiança nunca vem do fato de ter todas as respostas, mas de estar aberto a todas as perguntas.” (Earl Grey Stevens)

Apresentação

Experimentar novos modelos de governança, mais interativos e participativos, para o processo de discernimento entre Centro e Regiões, Regiões e regionais, que possibilitem a inclusão e reconhecimento de todos, até o último e mais remoto território.

Necessidade de maior envolvimento de perspectivas culturais diferentes, internacionais e intergeracionais, em respeito à dignidade e especificidade de cada Ramificação.

Pede-se que a alternância de cargos e responsabilidades se torne uma prática em todos os níveis na Obra, com nomeações com tempo limitado para todas as vocações.

Surge a necessidade de desenvolver o nosso modelo de liderança, segundo a vida trinitária, para que o carisma possa inspirar métodos de tomada de decisões.

Desafios e Aspectos Críticos

> O governo da Obra deveria promover a escuta e participação dos jovens.

Os/as Gen3 nos dizem:

Maior presença da presidente entre nós, para que ela seja o nosso modelo; ela não deve ter medo de se dar a conhecer às novas gerações. Queremos conhecer mais a nova presidente, **que ela esteja mais presente nos congressos mundiais.**

A Presidente deveria **viajar mais pelo mundo.**



Encarnação e Mundos



“Viver segundo a Boa Nova e desencadear no mundo a revolução evangélica, também é sinônimo de desencadear a mais potente revolução social.”
(Chiara Lubich)

“A encarnação significa que uma humanidade se torna presente em Deus, um Deus eternamente presente.” (Maurice Zundel)

“Vocês podem imaginar, criar e construir o lugar mais maravilhoso da terra, mas as pessoas são sempre necessárias para que o sonho se torne realidade.”
(Walt Disney)

Apresentação

Buscar sinergias com grupos e associações que promovem objetivos semelhantes aos nossos. Para uma verdadeira encarnação, levar o nosso específico, uma cultura e práticas da unidade. Abertura a todos, dando o Ideal e reavivando as células de ambiente.

A Obra pode ter um projeto único (por exemplo, Pathways), adaptável à realidade local, que se torne a sua missão e palavra. Recomenda-se fortalecer as relações com instituições mundiais.

No âmbito eclesial, reacender novamente em todos a “paixão” pela Igreja com iniciativas que favoreçam a Igreja em saída. No âmbito social, formar para a cidadania ativa dos membros, reavivando a Escola Social e células vivas que irradiam. Ativar projetos de solidariedade, para aliviar feridas sociais como os desempregados e refugiados.

Desafios e Aspectos Críticos

- > Como podemos nos empenhar mais em ações concretas, sem medo de colocar a mão na massa?
- > Como reavivar as nossas obras sociais, diante das feridas da sociedade moderna?

Os/as Gen3 nos dizem:
Precisamos nos ajudar, para que os projetos que propomos se realizem, ou seja, que sejam realizados com regularidade.

Começando das nossas cidades (uma cidade não basta!).

Trabalhar junto com os adultos do Movimento nos projetos.

Compartilhar programas de ações sociais dos Gen3:

trabalhar juntos pelo projeto “Fome Zero”, nos empenharmos concretamente pela proteção ambiental.

Fortalecer as relações com instituições mundiais: ONU, UNESCO, FAO (para divulgar ou apoiar as ações já existentes).



Estatutos e Regulamentos



“Os Evangelhos dão um nome ao Espírito Santo - sim, Paráclito, porque ele nos sustenta - mas há outro nome mais bonito: é o Dom de Deus. O Espírito é o Dom de Deus... os ajudará a seguir em frente, a lembrar, discernir e crescer...” (Papa Francisco)

“Se amanhã continuarem fiéis aos Estatutos da Obra, serão fiéis a Jesus no meio e será Ele que levará a Obra para frente... esta é minha confiança.” (Chiara Lubich)

Apresentação

Nota-se uma profunda conscientização da importância de conhecer os Estatutos, inspirando-se no pensamento dos fundadores, de vivê-los e colocá-los em prática adaptando-os às exigências dos novos tempos. Vários são os pontos-chaves que devem ser abordados, na fase de revisão dos Estatutos:

Inclusão, como membros, de pessoas de outras confissões e denominações.

Maior envolvimento dos jovens no Conselho Geral.

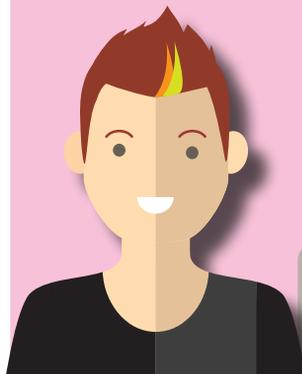
A revisão dos Regulamentos dos vários Setores, adaptando-os aos nossos tempos, com princípios fundamentais e não muito detalhados.

Os/as Gen3 nos dizem:

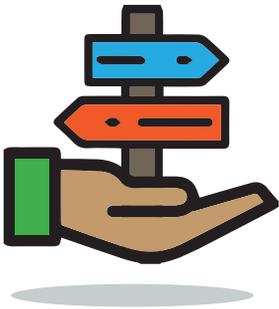
O Movimento precisa dar mais voz para a **visão dos Gen 3 sobre o mundo**, como por exemplo, como vê a atual situação da realidade juvenil.

Desafios e Aspectos Críticos

- > Reestruturar a Obra nas Ramificações, eliminando qualquer distinção entre os dois gêneros.
- > Nas Assembleias, nem todos os membros são representados com a mesma importância.
- > Inclusão como membros pessoas de outras confissões e denominações.



Vocações e Ramificações



“O amor é a vocação fundamental e natural de todo ser humano. Tomem em suas mãos a própria vida e façam dela uma obra-prima.” (João Paulo II)

“Mais cedo ou mais tarde perceberemos, olhando com os olhos da alma, que um fio de ouro liga eventos e coisas e compõe um magnífico bordado: o desígnio de Deus para cada um de nós.” (Chiara Lubich)

“A vocação não pode ser encontrada simplesmente depois de refletir e examinar os vários caminhos: é uma resposta obtida com a oração.” (Edith Stein)

Apresentação

Fazer com que as diferentes vocações e realidades sejam conhecidas, de formas novas e corajosas.

Ter Focolares que se deslocam por períodos, em lugares diferentes; fazer focolares temporários com os jovens;

Apresentar todas as vocações da Obra nas mídias sociais e abri-las a todos que estão fora do Movimento.

Os Movimentos de Amplo Alcance são as rodovias para que a Obra possa sair em direção a todos os ambientes sociais e eclesiais.

Para o mundo juvenil, recomenda-se flexibilidade e atenção às exigências dos jovens e a interação entre jovens e adultos. Fazer dos focolares uma casa para os jovens.

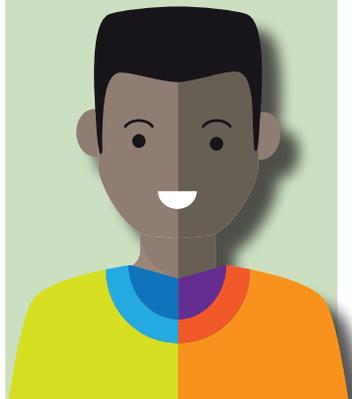
Desafios e Aspectos Críticos

- > Podemos encontrar uma maneira de considerar todos os jovens do Movimento como Gen?
- > Há uma desconexão entre as Ramificações.
- > Estamos fechados nos Setores e há muitas distinções.

Os/as Gen3 nos dizem:
Tornar mais visível a presença dos focolares no mundo, difundir o Movimento.

Produção de vídeos e filmes para que as pessoas possam conhecer o Movimento e seus objetivos, através de palavras cativantes.

Transmitir, todos os dias, as notícias do Movimento em todo o mundo para chegar a todos e promover o Ideal.



Escolhendo minhas 6 preferências:
(O número 1 indica a minha primeira preferência)

- (_) Ambiente e Futuro
- (_) Comunhão e Economia
- (_) Comunidades Locais
- (_) Diálogo e Diálogos
- (_) Narração e Comunicação
- (_) Testemunho
- (_) Novas Gerações
- (_) A Obra é Família
- (_) Assembleia Geral
- (_) Carisma
- (_) Família
- (_) Formação e Estudo
- (_) Governança
- (_) Encarnação e Mundos
- (_) Estatutos e Regulamentos
- (_) Vocações e Ramificações



centrogen3f@focolare.org
gen3m@focolare.org
centro.rpu@focolare.org